

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO A RESPEITO DO CÂNCER DE BOCA

Alexia de Alvarenga Nogueira Crizan¹ alexiacrizan@gmail.com; Giovanna Araújo Bispo¹ giovannaaraujobispo@gmail.com; Giovanna Azara Cipriano¹ giovannaazara1328@gmail.com; Júlia Miranda Pereira¹ juliamiranda116@gmail.com; Lívia Ferreira Bloch Marins¹ liviabloch95@gmail.com; Kayque Novaes Castriguini¹ kayque.castriguini@gmail.com; Dr.^a Daniela Brito Bastos Cocato (Dr.^a)² prof.danielabastos@usjt.br.

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade São Judas

² Docente do curso de Odontologia da Universidade São Judas

RESUMO

Este estudo investiga o conhecimento e as práticas dos cirurgiões dentistas da atenção básica de São Paulo sobre o câncer bucal. A pesquisa, realizada até então com 133 profissionais, revela que a maioria possui formação há mais de 10 anos e alta taxa de participação em cursos de atualização. Os dados parciais mostram que 88% dos participantes realizam exames bucais completos na primeira consulta e que 89,5% encaminham pacientes com suspeita de lesões malignas para atendimento especializado. Um total de 70% dos participantes acredita que úlceras são as manifestações iniciais mais comuns da doença. Em relação aos fatores de risco, 100% dos cirurgiões dentistas acreditam que o tabagismo seja uma das principais causas. Apesar de um bom nível de conhecimento, identificamos lacunas no diagnóstico e na conduta. A pesquisa é essencial para orientar futuras capacitações profissionais e políticas públicas voltadas à detecção precoce do câncer bucal.

PALAVRAS-CHAVE: câncer bucal, cirurgiões dentistas, atenção básica.

INTRODUÇÃO

O câncer de boca é um problema de saúde pública crescente, caracterizado por baixas taxas de cura e alta mortalidade, especialmente nas regiões Sudeste e Sul

do Brasil (Pizziolo *et al.*, 2023; Matos *et al.*, 2020; Souza *et al.*, 2016). A identificação precoce dessa condição é crucial para a eficácia do tratamento e para aumentar as chances de sobrevivência (Barros *et al.*, 2021; Leoncio *et al.*, 2025). Contudo, observa-se que muitos cirurgiões dentistas carecem de experiência e conhecimento adequados em estomatologia, o que pode levar a diagnósticos tardios e a intervenções inadequadas (Falcão *et al.*, 2010; Lopes, 2016; Sobrinho *et al.*, 2020). Neste contexto, é essencial avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas que atuam na Atenção Básica em São Paulo sobre o câncer de boca, bem como suas condutas em relação à detecção precoce e manejo da doença. Tal avaliação não apenas contribuirá para a formação contínua desses profissionais, mas também fortalecerá as práticas de prevenção e promoção da saúde bucal, reduzindo os índices de mortalidade associados a essa enfermidade. A necessidade de uma abordagem informada e atualizada na prática odontológica é evidente, e este estudo busca elucidar essas questões, destacando a importância da capacitação contínua na melhoria da saúde bucal da população.

MÉTODOS

O estudo está sendo conduzido com dados coletados via Google Forms, sendo classificado como exploratório e descritivo. A amostra inclui cirurgiões dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde em São Paulo, selecionados aleatoriamente a partir do Cadastro de Estabelecimentos em Saúde, garantindo a confidencialidade. Os critérios de inclusão foram: dentistas da rede pública, atuantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Unidades de Saúde da Família (USF), que aceitaram participar e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos profissionais da rede privada, aqueles de outros estados, e aqueles que não concordaram em participar ou não assinaram o TCLE. Os números da atual amostra contemplam os dados coletados de 03/2024 até 11/2024 utilizando um questionário autoaplicável com 24 perguntas de múltipla escolha, abordando informações sociodemográficas, experiência profissional, e conhecimento sobre lesões bucais e câncer bucal. Para a análise atual dos dados, foi utilizado a planilha Excel, com a apresentação de frequências e porcentagens

dos dados obtidos até então.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares, respondidos até então por 133 profissionais, indicam que 74,4% dos participantes são mulheres e a maioria possui mais de 10 anos de formação. Embora 99,2% tenham estudado temas relacionados à semiologia e diagnóstico bucal durante a graduação, as autoavaliações indicam que apenas 9%% consideram seu conhecimento excelente. Um total de 69,9% dos participantes acredita que úlceras são as manifestações iniciais mais comuns do câncer bucal. Em relação aos fatores de risco para o câncer bucal 100% dos cirurgiões dentistas acreditam que o tabagismo seja uma das principais causas. Da amostra total, 91% dos profissionais afirmam que o câncer bucal ocorre após os 40 anos de idade e 87,2% acreditam que o local mais comum para aparecimento da lesão de câncer é a língua. As condutas em relação a pacientes tabagistas e com lesões suspeitas são adequadas, mas existem deficiências na orientação sobre autoexames e nas percepções sobre lesões potencialmente malignas. Nos gráficos e figuras abaixo, pode-se observar alguns dos resultados parciais referente aos questionamentos das perguntas gerais e específicas do câncer bucal.

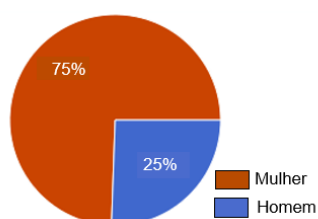


Figura 1. Distribuição dos cirurgiões dentistas em relação ao gênero.



Figura 2. Estudou sobre o assunto na graduação.

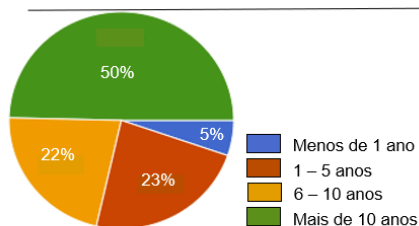


Figura 3. Tempo de formado.

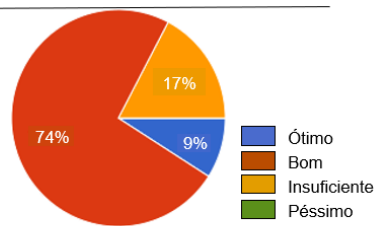


Figura 4. Nível de conhecimento em diagnóstico e tratamento na estomatologia.

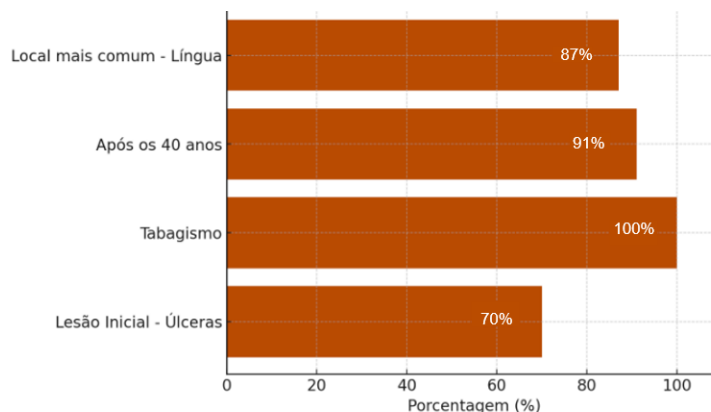


Figura 5. Gráfico de perguntas específicas.

CONCLUSÕES

Os cirurgiões dentistas demonstram um conhecimento geral satisfatório sobre o câncer bucal, mas as lacunas que foram identificadas indicam a necessidade de programas de capacitação continuada. A falta de treinamentos específicos e de estratégias de sensibilização pode comprometer a eficácia das ações preventivas nas unidades de saúde da Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

Barros ATOS, Silva CCC, Santos VCB, Panjwani CMBRG, Barbosa KGN, Ferreira SMS. Knowledge of oral and oropharyngeal cancer by dental surgeons: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2021;74(1):e20200080. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0080>

Falcão MML, Alves TDB, Freitas VS, Coelho TCB. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao câncer bucal. RGO, Rev. gaúch. odontol. (Online) 2010; 58(1): Porto Alegre.

Leôncio LL, Batista EPC, de Sousa Queiroz F, Nóbrega CBC, Costa LED. Diagnóstico e encaminhamento de pacientes com doenças bucais no serviço público de saúde de Patos PB: atuação do cirurgião-dentista na referência e contrarreferência. Arq Odontol, Belo Horizonte. out/dez 2015; 51(4): 210-215.

Lopes M. Percepção do papel do cirurgião-dentista, da atenção básica, diante da suspeita do câncer de boca no município de São Paulo: um estudo qualitativo. 2016. Dissertação (Mestrado em Odontologia Social) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23148/tde-30092016-160145/pt-br.php>.

Matos EM De O, Oliveira CCS, Souza TF da S, Nascimento M da C, Souza TG dos S. A importância da atuação do Cirurgião-Dentista na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS): uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020;3(3):4383–4395. DOI: 10.34119/bjhrv3n3-038. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/9905>.

Sobrinho ARS, Carvalho ILD, Ramos LFS, Maciel YL, Carvalho MV, Ferreira SJ. Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas da atenção básica sobre estomatologia. *Arquivos em Odontologia*. 2022; 57:57–68. doi: 10.7308/aodontol/2021.57.e07. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/24165>

Souza JGS, de Sá MAB, Popoff DAV. Comportamentos e conhecimentos de cirurgiões-dentistas da atenção primária à saúde quanto ao câncer bucal. *Cad. Saúde Colet.*, 2016, Rio de Janeiro, 24(2):170-177.

Pizziolo PG, J Pizzi JF, Clemente VB, de Deus LP, Leite ICG, de Abreu Guimarães LD, Vilela EM. Avaliação do conhecimento e da percepção de cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia acerca de desordens potencialmente malignas. *HU Rev*. 2023; 49:1-10. doi: 10.34019/1982-8047.2023.v49.39166